

Veículo: A Cidade | Cidade: Ribeirão Preto - SP
Editoria/Coluna: Caderno C | Página: C1



OS 'BLUE DAYS' DE **CARLOS REZENDE** EM RIBEIRÃO

Exposição de artista plástico de Araraquara traz 150 obras retratadas em diversas técnicas, como aquarelas, fotografias e design, para a Casa de Cultura da cidade. **CADERNO C C1**



Azul é a cor mais quente



OBRAS Carlos Rezende e algumas das obras* prefiro o título 'Blue Days'

'Dias Azuis' traz 150 obras em diversas técnicas, como aquarelas, fotografias e design

RÉGIS MARTINS

regis@jornalacidade.com.br

Para Sigmund Freud, "anatomia é destino". Ou seja, de acordo com o pai da Psicanálise, as estruturas de nossos corpos, nossa limitação física e diferenciação sexual determinam o destino de nossa experiência.

O artista plástico Carlos Rezende parece radicalizar o pensamento do austríaco na exposição "Dias Azuis (Blue Days)", que é aberta hoje, na Casa da Cultura de Ribeirão Preto.

O estudo do corpo humano e o conhecimento de sua organização interna são destaques no trabalho do araraquarense.

Segundo Rezende, as 150

obras são o resultado de uma pesquisa sobre trabalhos de anatomia iniciado em Roma, no ano de 2001, e finalizado em 2013. "Fui estudar afrescos e história da Arte na Itália e acabei me interessando pelo tema", conta.

O artista buscou informações em livros raros que encontrou em bibliotecas de Roma e de Paris, na França, desde obras escritas, muito antes de Cristo até publicações do século 18. "Minha pesquisa vai até a invenção da fotografia. Meu interesse era pelos desenhos. Muitos desses livros eram feitos por médicos acompanhados por artistas", comenta.

Em inglês

Muitas das obras que tratam do corpo humano, apresentadas literalmente de forma cirúrgica, são feitas em aquarelas de cor azul. Daí o título "Dias Azuis".

"Prefiro o título em inglês,

'blue days,' porque a palavra 'blue' pode ter vários significados. Desde a cor azul propriamente dita até um estado de melancolia das obras mostradas", informa o artista, lembrando que 'blue' também significa triste.

A mostra trabalha com uma diversidade de técnicas: fotografias, desenhos e design e investe no que Rezende chama de "serialidade", ao repetir padronizações em suas estruturas. "É uma amostragem considerável de meu trabalho que deve ser visto de uma forma sensorial, sem muito racionalismo", comenta.

SERVIÇO

Dias Azuis

De hoje a 2 de abril na Casa da Cultura de Ribeirão Preto
Alto do São Bento s/nº
Entrada gratuita
Inf.: (16) 3625-6841